

Designação do projeto:	Valorização da Escrita do Sudoeste e Conservação e Valorização das Antas do Ameixial
Código do Projeto:	ALG-05-3928-FEDER-000015
Objetivo principal:	Assegurar a valorização económica dos recursos endógenos em espaços de baixa densidade, através da dinamização de estratégias específicas
Região de intervenção:	Algarve
Entidade beneficiária:	Município de Loulé
Data de aprovação:	24-07-2018
Data de Início:	02-07-2018
Data de conclusão:	30-11-2020
Custo total elegível:	179.703,00 €
Apoio financeiro da União Europeia:	FEDER – 125.792,10 €

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos:

Os projetos “Valorização da Escrita do Sudoeste” e “Conservação e Valorização das Antas do Ameixial”, encontram-se previstos no PADRE, e assumem-se como uma forma de reforçar a singularidade da Serra, o mais extenso território do Concelho de Loulé. As suas características próprias atraíram populações há cerca de 7 mil anos durante a Pré-História e há cerca de 2500 A.C. anos durante a Idade do Ferro, pelo que se entende que o seu conhecimento, valorização e divulgação deste património cultural constituem primeiramente uma mais-valia dada a sua especificidade, mas também uma forma de reativar pontes entre comunidades e o seu património, entendendo-o como recurso de desenvolvimento social e económico.

A “Conservação e Valorização das Antas do Ameixial” tem como objetos de intervenção a Anta do Beringel e a Anta da Pedra do Alagar, ambas situadas na freguesia do Ameixial. Estes dois monumentos megalíticos foram alvo de estudo nos anos 70 do século passado e encontram-se registados na base de dados Portal do Arqueólogo da Direção Geral do Património Cultural com os seguintes Códigos Nacionais de Sítio (CNS): Anta do Beringel ou da Cumiada com o CNS nº 7283 e a Anta da Pedra do Alagar ou da Cerca da Francisquinha com o CNS nº 1072.

A intervenção arqueológica tem por propósito redefinir os vários elementos estruturais dos dois monumentos, ou seja: as câmaras, corredores e respetivas mamoadas. É a compreensão destes elementos que irá permitir a sua valorização dentro do contexto regional e nacional, ou seja, saber qual a sua contextualização histórico-arqueológica, caracterizar os seus contextos (por exemplo: tipo de construção, planificação construtiva, diacronia de ocupação, abandonos e continuidades), bem como perceber melhor o modo de vida da sociedade que construiu estes monumentos com quem tinham contactos culturais e comerciais.

A intervenção arqueológica também irá permitir estabelecer quais os trabalhos de preservação/conservação e restauro a realizar nos monumentos. Os trabalhos de conservação e restauro estarão por sua vez articulados com o arranjo paisagístico que se pretende minimalista, uma vez que o que se quer é devolver aos sítios a sua expressão primordial integrado na paisagem natural da Serra, criando infraestruturas imprescindíveis à explicação e interpretação dos sítios, ao perpetuar e respeitar a memória destes monumentos funerários e de culto, dando condições de visita aqueles espaços.

A “Valorização da Escrita do Sudoeste” consiste na continuação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito do estudo da primeira forma de escrita da Península Ibérica. Após a identificação e sistematização da informação o projeto ora proposto visa materializar a investigação através do trabalho de campo concreto.

Assim, propõe-se como ponto de partida a realização de prospeção arqueológica no Vale do Vascão e entre Assumada - Freixo Seco, a prospeção geofísica dos sítios de Monte/Vale dos Vermelhos (CNS nº 1277) e Corte Pinheiro 1 (CNS nº 33479). Pretende-se também, realizar levantamentos topográficos e sondagens arqueológicas nestes dois últimos locais, bem como em Corte Pinheiro 4, Azinhal dos Mouros 2 (CNS nº 3163) e Barradas (CNS nº 7472). No sítio da Corte Pinheiro 1 (CNS nº 33479) está planeado realizar uma escavação em área que permita compreender e caracterizar a necrópole, possibilitando a associação efetiva da estela com escrita do Sudoeste encontrada nas proximidades ao seu provável local de origem.

Perspetiva-se que este investimento público, de natureza material e imaterial, na temática da valorização dos recursos endógenos, contribua para criar externalidades positivas para dinamização da atividade turística e para a dinamização do investimento privado local. Irá, igualmente, contribuir para a coesão territorial, objetivos preconizados nas prioridades de investimento onde a operação se insere.